



POETICÊNCIAS VI

*José Ricardo da Costa****Eu sou Oxum Olobá**

Eu sou o primeiro ventre
Eu sou a água
Posso ser doce, ou amarga,
Posso ser o mel ou a lágrima, e ambas te ensinam.

Eu sou aquela que subiu aos céus
Para trazer a vida novamente aos homens
Mulher. Pavão. Abutre. Chuva.
Assim como a água, sou muitas, mas sempre a mesma.

Sou a mãe que embala teu sono.
Sou a irmã que guia teus primeiros passos.
Sou a esposa que te recebe em leito de mel e flores.
Sou a avó que testemunha o milagre da vida.

Sou aquela que se pintou de vermelho
E retornou da guerra vitoriosa.
Reestabelecendo a ordem onde havia o caos.
Trazendo para a cidade a paz.

Eu sou aquela que viajou pelos quatro cantos do mundo.
E aprendeu com cada orixá seu segredo.
Eu sou aquela que sabe, e cala.
E aquela que revela aos homens seu destino.

Eu sou o último ventre.
Eu sou a terra.
Que te recebe, não para repousar
Mas para te reconduzir aos teus ancestrais em uma nova vida.

Eu sou a Esposa do Rei

* Mestre em Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Especialista em Linguagem e Docência e Graduado em Letras (Português e Inglês) pela Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA).

E-mail: jricardocostabg@gmail.com

Curriculum Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6741668966253131>





Eu sou Rainha
Eu sou Matriarca.
Eu sou Oxum Olobá.

Quem é de Axé, diz que é

Quem é de axé
É forjado no olho do tempo.
E protegido pelas próprias forças da natureza.
Nascido para despertar a magia por onde passe.
Criado para vencer.

Quem é de axé
Nada teme,
Pois vê nos percalços
A transformação,
Lei suprema da vida.

Quem é de axé
Não aponta pecados em seus irmãos
Mas volta seu olhar para si mesmo
Encontrando apenas degraus
No caminho da perfeição.

Quem é de axé
Vê na fé uma profissão.
Deixando de enxergar crenças como muros.
Compreendendo cada religião como uma ponte para o outro
E no outro uma porta para a divindade.

Quem é de axé diz
Eu te aceito.
Eu te compreendo.
Eu te acolho.
Eu te ajudo.
Como formas de dizer à humanidade,
Parte da natureza, logo, divindade:
EU TE AMO.

Quem é de axé, diz que é.

